



## **SINDICALISMO (ferroviário) : Declínio ou crise ?**

( para reflexão )

### **CAPÍTULO VI - RELACIONAMENTO SINDICAL -**

No campo das negociações - cada vez mais descentralizadas - a maioria dos sindicatos do sector, continua perdendo, e aceitando aumentos de vencimentos abaixo da inflação e da produtividade. Alguma queda , ou mudanças táticas, na filiação sindical é quase generalizado. Por esse ângulo, a crise é real.

No que diz respeito às relações do sindicalismo (sindicatos) com os partidos no poder, posso identificar aqui algumas tendências: partidos de esquerda tendem a promover legislações que favorecem os sindicatos; partidos de direita tendem a baixar leis que reduzem o poder sindical.

Ai o recente caso do Código de Trabalho já aprovado, ou até mesmo o Acordo para a Reforma da Segurança Social que está em curso .

No entanto, advirto que essas tendências só se efectivam se todos os demais factores forem iguais. Na prática, há tipos diferentes de partidos de direita e de esquerda, vínculos diferenciados dos partidos com as organizações, além, obviamente, dos efeitos de outros elementos do meio social, económico, tecnológico e cultural que afectam as políticas governamentais diante das organizações sindicais.

Hoje as organizações sindicais, suas estratégias, suas tradições e valores constituem uma variável de tipo político-institucional que, à luz da história do sindicalismo e das teorias das organizações, não pode ser deixada de lado. As respostas do sindicalismo não são apenas reacções determinadas automaticamente a alterações ambientais, mas decorrem também de transformações que se dão nos sindicatos enquanto organização.

Como contrariar então esta situação de crise ? Ou será antes de declínio ? Que respostas se poderão dar ?

- (a) Respostas de natureza colectiva, dirigidas para os trabalhadores como grupo, envolvendo, conseqüentemente, as estratégias sindicais clássicas de mobilização (mais agressivas ou menos agressivas, dependendo do contexto) e assumindo, às vezes, um componente político, quando implicam a busca de apoio em partidos ou no governo;
- (b) Respostas orientadas para o trabalhador individual ;
- (c) Respostas organizadas referentes a modificações na própria estrutura sindical .

Mas para fazer a revitalização do sindicalismo não só se deverá considerar que seria necessária a formação de outro tipo de movimento sindical, mais interveniente, menos burocratizado, mais dinâmico, mais capaz de atrair as minorias de classes ou classes ainda não contempladas sindicalmente, os trabalhadores "marginalizados" e os não-organizados.

Nesse tipo de ampliação da actuação é relevante também a necessidade de os sindicatos darem mais atenção para os problemas que afectam os trabalhadores como cidadãos. Entram nessa classe as reivindicações que interessam às minorias laborais, a atenção a questões que se referem especificamente às condições de trabalho, ( higiene e saúde ) , à defesa do ambiente de trabalho, ( condições e modos ) às reivindicações específicas de cada centro de trabalho na sua essência e no bem estar em geral .

*VirManCarOli*  
*Outubro 2006*

Reservado os direitos de autor : na cópia, divulgação e publicação .

#### **ADERE AO SINFA**

Sede : Largo das Olarias, 19 - 2.º esq-º 1100 - 376 Lisboa  
Contribuinte : 501 094 318 - Tel. 21 887 1642 / Fax 21 886 4885  
E-mail's : [sinfalis@sapo.pt](mailto:sinfalis@sapo.pt) / [sinfalx@sapo.pt](mailto:sinfalx@sapo.pt)  
Site : <http://sinfa.no.sapo.pt>